

## Protótipo alia sustentabilidade e promove empreendedorismo



O protótipo de uma habitação rural foi construído na Cidade Universitária em Campo Grande com o objetivo de difundir conhecimentos e promover o empreendedorismo. A casa edificada em taipa, que ainda é pouco utilizada em Mato Grosso do Sul, tem inauguração para visitação prevista para o final de

maio, quando será iniciado também um curso de capacitação sobre o uso da taipa em construções. Além dos materiais diferenciados, o protótipo traz também outras técnicas de construção e projeto arquitetônico, voltado aos hábitos e necessidades característicos da lida no campo.

7

## Capes aprova novas pós-graduações

Dois projetos de cursos de pós-graduação da UFMS acabam de obter aprovação da Capes. Os contemplados foram o Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), em nível de mestrado e doutorado, e o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, de doutorado. O Conselho Universitário também recém aprovou a criação dos cursos de Música – Licenciatura, no Câmpus do Pantanal; Pedagogia – Licenciatura, noturno, no CCHS e Letras Português – Licenciatura, no Câmpus de Coxim.

4

## Equipe internacional visa a boas práticas na saúde



O grupo de teatro En Cena se apresentou na Universidade para uma equipe internacional composta por profissionais da saúde do Congo, do Ministério da Saúde e profissionais da Saúde e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande. A equipe esteve na cidade para conhecer as boas práticas do Programa de DST/Aids, especialmente a do projeto Programa Saúde na Escola (PSE).

8

## Concursos incrementam recursos humanos



A UFMS realizou diversos concursos nos últimos anos para suprir a demanda constante de pessoal, tanto para professores, como para técnicos-administrativos. Em 2014, por exemplo, a Universidade deve receber pelo menos 160 novos professores. Quanto ao corpo administrativo, 34 servidores tomaram posse no mês de abril. Ainda, o déficit de funcionários no Hospital Universitário começará a ser sanado com concurso aberto pela Ebserh que vai contratar mais de 800 pessoas para as áreas médica, administrativa e assistencial.

8

## Teatro recebe centenas de eventos

Bastante requisitado pela comunidade externa e interna, o Teatro Glauce Rocha tem recebido mais de 200 eventos, em média, por ano. Com isso, o fluxo de pessoas e veículos tem aumentado na Cidade Universitária. Preocupada, a Instituição vem tomando medidas para melhorar a circulação de automóveis e facilitar o acesso ao Teatro, principalmente aos finais de semana, quando há restrições nos horários dos portões de entrada e saída do câmpus.

5

Cidade Universitária  
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande / MS  
E-mail: reitoria@ufms.br  
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001  
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

**Coordenadoria de Comunicação Social UFMS**  
E-mail: acs.rtr@ufms.br  
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

**Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota**

**Produção de textos e fotografia:** Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino, Paula Pimenta (MTb MS/125) e Vanessa Amin (MTb MS/101)

**Diagramação:** Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

**Fotografias:** Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino, Paula Pimenta e Vanessa Amin

**Fotolito:** Cromoarte Fotolitos  
**Impressão e acabamento:** Editora UFMS  
**Tiragem:** 3 mil exemplares

**Reitora:** Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira  
**Vice-Reitor:** Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

**Pró-Reitores:**

**PRAD** - Me. Claudinaldo Frago do Silva

**PREAE** - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

**PREG** - Prof. Dr. Henrique Mongelli

**PROGEP** - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

**PROINFRA** - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

**PROPLAN** - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

**PROPP** - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

EXPEDIENTE

EDITORIAL

A UFMS vive um tempo de conquistas alcançadas tanto na ampliação e melhoria da infraestrutura, como na qualidade da educação ofertada, ocasionadas pelos constantes investimentos que têm como objetivo atender cada vez melhor à comunidade.

Em abril mais de 80 novos servidores tomaram posse na Instituição contemplando os quadros de técnicos e de docentes dos diversos câmpus da Universidade. A conquista pessoal de cada um destes profissionais é também da Instituição, que soma esforços e divide com eles as tarefas na busca pela excelência no ensino. Ainda, novos concursos estão em andamento

para manter a constante renovação e ampliação da equipe, demandadas, principalmente, pela criação de novos cursos. Como por exemplo, os de graduação em Música no câmpus do Pantanal, em Corumbá, de Pedagogia em Campo Grande e Letras em Coxim, criados pelo Conselho Universitário; e os de pós-graduação, recentemente aprovados pela Capes, em Ciências Veterinárias - mestrado e doutorado - e Matemática - doutorado.

Ampliando suas fronteiras e alcançando êxito para além do Estado e do Brasil, a Universidade conquistou o 6º Prêmio Inovação Medical Services. Na categoria Medicina Tropical,

pesquisadores da UFMS e da UFGD desenvolveram um inseticida a partir da castanha do caju. Ainda na área da saúde, a Instituição recebeu uma equipe de profissionais do Congo e do Ministério da Saúde para conhecerem as práticas do projeto "Saúde e Prevenção nas Escolas", desenvolvido em parceria com as secretarias Municipal de Saúde, Municipal e Estadual de Educação e outras instituições de ensino. Parcerias foram feitas também para viabilizar um protótipo de habitação rural que promove o empreendedorismo e deve ser lançado neste mês, e para a formação de milhares de professores por meio de ação

realizada na Universidade pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Tantos projetos, pesquisas e ações precisam ser divulgadas. E é para incrementar a divulgação e inserção da Instituição na comunidade da Capital, que a administração superior foi a Brasília buscar recursos para a implantação da emissora FM. Cultura, educação e utilidade pública estarão contemplados na programação. Finalmente, para fortalecer o relacionamento com a comunidade interna e externa, a Ouvidoria lançou novo site, que traz formulário que agiliza o encaminhamento das demandas. Boa leitura!

# Ebserh realiza concurso para Hospital Universitário

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela gestão do Núcleo Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian realiza concurso público para a contratação de mais de 800 profissionais para o quadro de pessoal da unidade de saúde.

Nos editais, as vagas estão distribuídas da seguinte forma: 236 para nível superior na Área Médica, em 67 especialidades; 521 para nível superior e médio na Área Assistencial e 85 vagas de nível superior e médio na Área Administrativa, com formação de cadastro de reserva em todos os editais.

Para se inscreverem, os candidatos devem acessar o site <http://www.institutoaocp.org.br> até às 23h59min do dia 5 de junho. Também é possível fazer a inscrição em um posto presencial, com computadores e atendentes para aqueles que não têm acesso a Internet. O posto estará localizado na Pós-Graduação da Universidade Católica Dom Bosco, situada na rua Barão do Rio Branco, 1.811, em Campo Grande, MS.

**Serviço**

Mais informações, bem como os editais completos para cada área, podem ser acessados

no site do Instituto AOCp, que realizará o certame: <http://www.institutoaocp.org.br/>

**Entenda**

A Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) assinou no dia 18 de dezembro, contrato com a Ebserh para parceria na administração do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. A celebração do contrato aconteceu após a decisão do Conselho Universitário da UFMS pela adesão à Ebserh. A partir da assinatura foi iniciada a implantação do plano de reestruturação da unidade hospitalar, ação executada de forma conjunta entre a universidade e a empresa.

O plano prevê a adoção de medidas para a recuperação da infraestrutura física e tecnológica, assim como a recomposição do quadro de pessoal, um dos principais desafios da rede. Após identificada a necessidade de contratação de profissionais, foram iniciados os processos de contratação por meio de concursos públicos, como o primeiro que está sendo realizado atualmente. O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian foi o 21º a ser gerido pela Ebserh. Atualmente, dos 47 hospitais universitários federais existentes, 23 assinaram contrato com a



Mais de 800 profissionais devem ser contratados por meio de concurso público para NHU

empresa.

Os hospitais universitários administrados a partir da parceria com a Ebserh continuam subordinados academicamente às universidades e a prestação de serviços de assistência à saúde permanece integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Ebserh**

Empresa pública, vinculada ao Ministério da Educação, criada em 2011 com a finalidade de modernizar a gestão dos hospitais universitários federais. Desde a sua criação, coordena o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

**Notícias**

**Instituição recebe homenagem**

Por meio da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, a UFMS foi homenageada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) pela contribuição prestada à pecuária nacional e à história de 80 anos da Associação. A homenagem ocorreu na 80ª ExpoZebu, realizada em Uberaba (MG), de 3 a 10 de maio de 2014.



**Atletas conquistam medalhas no Karate**

João Pedro Rozales e Letycia de Oliveira Petry, bolsistas da Universidade, participaram da Liga do Desporto Universitário de Lutas 2014, realizada em Maceió (AL). Ambos conquistaram o terceiro lugar em suas respectivas categorias na modalidade de Karate. Os acadêmicos também foram destaque no Campeonato Brasileiro de Karate 2014 1ª Etapa, realizado em Campo Grande no início de maio. A seletiva regional envolveu atletas dos estados do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rondônia. Letycia conquistou a medalha de ouro em três categorias: Sub 21 - individual, Sênior - equipe e Universitário; além do 2º lugar na Sub 21 - equipe e o 3º na Sênior individual. Já João Pedro foi ouro na categoria Kumite Sub

21 - individual, prata nas categorias Kumite Sub 21 - equipe e na Sênior equipe, e bronze na Kumite Sênior equipe e na Kata Sub 21 individual.



**Foto histórica**



Nesta imagem, auditório do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) em construção. A inauguração ocorreu em 1987. Hoje, o local é utilizado para sediar eventos internos e externos.

# Reitoria busca recursos para equipamentos da rádio

**E**m abril de 2013, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) assinaram o termo de cessão permitindo que a Universidade opere uma emissora de rádio FM Educativa em Campo Grande.

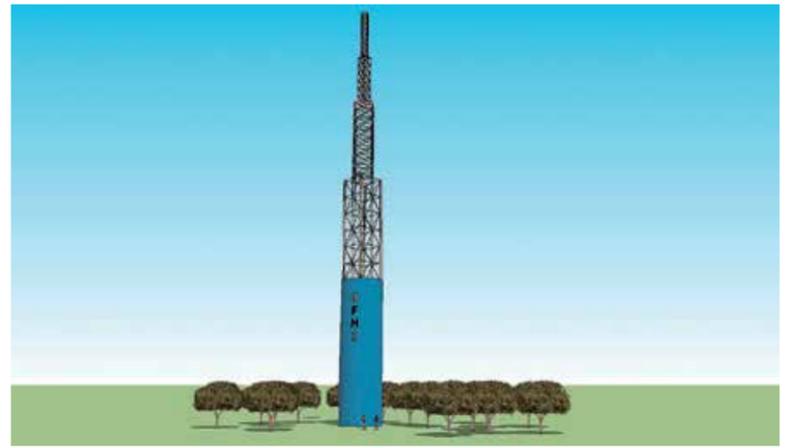
A partir de então, foi iniciado o desenvolvimento do projeto de implantação, adequação das instalações e início das licitações para compra de equipamentos. “Sendo a UFMS a maior universidade pública do Estado, a FM Educativa irá proporcionar muitos benefícios, tais como: mais um laboratório para o curso de Jornalismo; atendimento à comunidade acadêmica e à população campo-grandense por

meio da produção de programas educativos, culturais e de utilidade pública; integração da Universidade com a comunidade em geral”, afirma a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira que, no final do mês de abril foi a Brasília para viabilizar recursos junto ao Ministério da Educação para aquisição e instalação dos equipamentos, entre eles a torre de transmissão com 60 metros de altura e base de 6 metros de largura.

Com prefixo já definido – 99,9 MHz – a FM permitirá que alunos e professores possam estimular a produção jornalística local, promover a música regional e brasileira; além de propiciar a produção de programas que saiam do apelo comercial

focando na prestação de serviço e na utilidade pública. “Além disso, acadêmicos e servidores de todas as áreas do conhecimento poderão participar do projeto prestando informações sobre saúde, direito, meio ambiente, cidadania, educação, ciência”, explica a chefe da Coordenadoria de Comunicação Social e professora do curso de Jornalismo da UFMS, Daniela Ota.

De acordo com a professora, a emissora também permitirá que pesquisas, ações de extensão, e serviços prestados pela UFMS para atendimento da comunidade possam ser divulgados. “Teremos um canal direto de comunicação, muito abrangente como o rádio; além disso, é preciso lembrar que a UFMS



Projeto preliminar da torre a ser instalada perto da Unidade 6

será a primeira instituição de ensino pública a operar uma rádio educativa no Estado. Em Mato Grosso do Sul temos três emissoras em oper-

ação, sendo duas pertencentes a instituições privadas de ensino e uma cuja concessão pertence ao Governo do Estado”, conclui a Reitora.

## Administração aumenta a frota de carros



Novos veículos entregues em abril visam à qualidade nos deslocamentos

**O** setor de transporte e logística da Universidade está renovando. Com o objetivo de garantir a segurança e a qualidade nos deslocamentos de servidores e

acadêmicos, a administração realizou, no dia 15 de abril, a entrega de 12 novos veículos. Foram entregues quatro carros para o setor de transportes, quatro para a Educação a Distância (EAD), três para o projeto PDTRIP e um para o câmpus de Aquidauana.

A Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, entregou as chaves dos carros para os representantes de cada setor contemplado e declarou que o aumento da frota representa mais segurança e qualidade nas viagens dos usuários que atendem aos projetos da Universidade. “À medida que a universidade cresce, mel-

horam os indicadores, aumenta o orçamento e pode-se investir na frota. Para uma universidade multicâmpus é fundamental ter a frota renovada, o que vai refletir na redução de acidentes, na economia com combustível e com reparos em oficinas”, declarou.

Dos 12 carros entregues, três foram adquiridos por meio de convênio e vão atender ao projeto PDTRIP, que vai diagnosticar o sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros em Mato Grosso do Sul.

O Plano Diretor do Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros em MS (PDTRIP)

é integrado pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS (Agepan), pela Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes de MS (SEOP), e por professores e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e da UFMS. De acordo com o gestor local do PDTRIP, professor Leandro Sauer, os veículos são muito importantes para o projeto, que tem o objetivo de fazer uma pesquisa de campo por todo o Estado, para verificar o volume e traçar o perfil das pessoas que transitam pelas 182 linhas que cortam MS.

## Ouvidoria facilita acesso de usuário

**C**riada para mediar conflitos, ouvir reclamações, solucionar problemas e atender solicitações, a Ouvidoria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem aperfeiçoado os mecanismos existentes para facilitar o acesso das comunidades interna e externa. Pensando em facilitar a vida de quem quer se reportar à Ouvidoria, o órgão lançou, neste mês, um novo site, com formulário mais elaborado, mas, ainda assim, rápido e de fácil entendimento.

O ouvidor da UFMS, professor Carlos Martins de Almeida Prado, conta que o formulário existente anteriormente era bastante simples. Agora, um novo formulário foi desenvolvido, com mais informações, mas, mesmo assim, de fácil entendimento e preenchimento rápido. O formulário, uma das formas de qualquer cidadão entrar em contato com a Ouvidoria, está disponível no site: ouvidoria.sites.ufms.br.

Um dos mecanismos presentes no novo formulário é a escolha, por parte do usuário, se a denúncia, reclamação, crítica ou solicitação deve ser tratada de forma sigilosa. Se o usuário optar pelo sigilo, a identidade

não é revelada. “Nós mantemos o sigilo”, garante o ouvidor da Instituição.

Para evitar trotes ou até mesmo tentativas de prejudicar o próximo, a Ouvidoria criou três mecanismos dentro do formulário com o objetivo de garantir a seriedade em quaisquer denúncias a serem feitas. O usuário, para conseguir enviar o formulário, deve colocar um número de CPF válido, telefone e e-mail. Os dois últimos são para facilitar o contato do ouvidor com o denunciante, caso necessário.

O professor Carlos Prado explica que, tão logo o usuário encaminhe um formulário com reclamação, denúncia ou qualquer solicitação para a Ouvidoria, ele recebe as informações. Com o formulário recebido, o órgão faz o encaminhamento no mesmo dia e a resposta, normalmente, é dada em três dias. “Em alguns casos excepcionais, a resposta demora mais. Depende muito do caso”, explica o ouvidor.

Nos últimos três anos, a Ouvidoria atendeu 4.415 solicitações, que vão desde denúncia, críticas e reclamações até elogios, solicitações e sugestões. Das mais de quatro mil solicitações, 1.699 foram consultas, o equivalente a 38,4% dos atendi-

mentos feitos pela Ouvidoria.

O ouvidor lembra que, em 29% das solicitações feitas ao órgão, o solicitante era da comunidade externa. “Isso nos mostra que não são apenas as pessoas de dentro da Universidade que recorrem à Ouvidoria. Estamos aqui para atender a todos”, lembra, sobre o papel do órgão dentro da Instituição. Os alunos foram os que mais acionaram a Ouvidoria, no ano passado: em 59,8% dos atendimentos, eles eram os solicitantes.

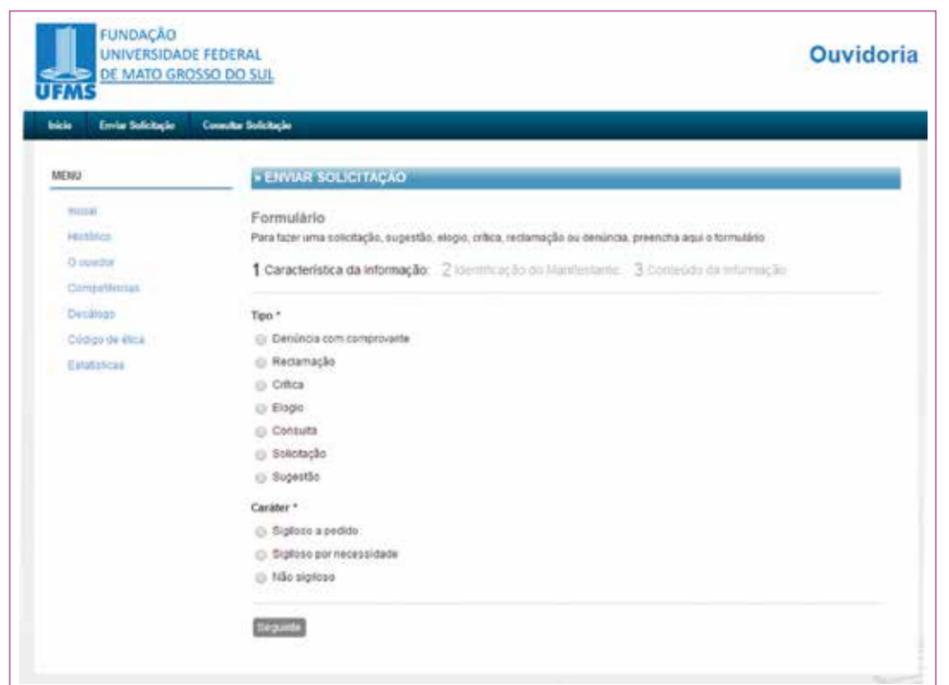
Outra novidade, agora, é a implantação de mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos e usuários que recorrem à Ouvidoria. Então, sempre que o órgão encaminha a resposta de alguma solicitação, um outro e-mail é disparado, automaticamente, pedindo a

avaliação da atuação da Ouvidoria.

“Ao mesmo tempo em que somos um órgão da Reitoria, mas isentos para atuar. Temos autonomia. Nós devemos primar pela boa prestação do serviço público”, frisa o ouvidor da Universidade.

Além do formulário, quem

quiser entrar em contato com o órgão pode, ainda, encaminhar um e-mail para ouvidoria.rtr@ufms.br ou telefonar para os números 3345-7983 ou 8462-9129 (das 8h às 22h). A sala da Ouvidoria fica no terceiro andar do prédio das Pró-Reitorias, na Cidade Universitária.



O novo formulário é mais elaborado mas mantém o fácil entendimento

# Mestrado profissional ganha espaço nas Universidades



Professora Maria Rita: os cursos atendem a uma clientela mais definida profissionalmente

A constante demanda do mercado de trabalho por profissionais com alto nível de qualificação fazem do mestrado profissional um chamariz para quem procura se destacar.

Nessa proposta, a tendência é que aumente a oferta de mestrados profissionais. “Esses cursos de pós-graduação são mais aplicados, específicos e visam a atender uma clientela mais definida profissionalmente, bem como buscar soluções para os problemas diversos da comunidade a partir da produção de bens, de serviços, de inovação e de tecnologias”, explica a chefe da Coordenadoria de Pós-Graduação da UFMS, professora Maria Rita Marques.

A instituição oferta atualmente os cursos de mestrado profissional em Administração Pública em Rede Nacional, Computação Aplicada, Eficiência Energética e Sustentabilidade, Ensino de Ciências, Estudos Fronteiriços, Letras em Rede Nacional, Matemática em Rede Nacional (Campo Grande e Três Lagoas) e Saúde da Família.

Os cursos de Ciências, Letras e Matemática são, em geral, mais direcionados a professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio. “Esses mestrados foram criados porque se detectou uma defasagem e carência de melhor formação dos professores. É um trabalho de aprofundamento e atualização, que os capacita

a oferecer um curso de melhor qualidade a seus alunos”, explica Maria Rita.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propp) recebeu recentemente a consulta do curso de Administração para mestrado profissional em Planejamento Regional. “Esse mestrado seria voltado para servidores municipais e estaduais porque há uma carência de pessoas com formação em planejamento”, expõe a professora.

Para ser aprovado, a coordenação do curso terá de apresentar a proposta que será avaliada pela Propp e posteriormente encaminhada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

De acordo com a Portaria Normativa Nº 7/2009 do Ministério da Educação, o trabalho de conclusão final poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios

os finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, entre outros, desde que previamente propostos e aprovados pela Capes.

## Computação Aplicada

O mestrado profissional em Ciências da Computação da UFMS é um dos 11 oferecidos no país e tem como área de concentração Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária.

“O curso de mestrado profissional é voltado para desenvolver produtos específicos para a Embrapa, porque o Estado tem um grande apelo agropecuário e não há desenvolvimento de tecnologia no país, hoje, mais voltada para esta área”, explica o coordenador do programa, professor Luciano Gonda.

Além disso, segundo o professor, muitos alunos, quando procuravam o mestrado, buscavam o desenvolvimento de projetos mais aplicados, mais característicos de um mestrado profissional. “No mestrado profissional espera-se que haja uma empresa ou alguém cliente do mestrado, que tenha interesse no produto”, acrescenta.

A primeira turma foi ofertada no ano passado com 15 vagas, mesma quantidade aberta para a seleção deste ano. Cerca de 50 candidatos concorrem às vagas.

Com a pesquisa sobre dispersão de pastos em áreas agrícolas através de uso de robôs, o perito criminal Alexandro Procópio da Silva avalia que se estivesse fazendo o mestrado acadêmico seus estudos estariam mais voltados à teoria do que à prática.

“Esse mestrado profissional nos apresenta ideias do que você pode utilizar para resolver problemas, então não ficamos presos às ferramentas específicas e a Embrapa tem bastante demanda. São situações que a Universidade já possui conhecimento teórico de como desenvolver e só precisa ser aplicado na prática”, afirma Alexandro.

Os conhecimentos adquiridos nas aulas do mestrado são essenciais para que ele possa aplicar na sua atuação profissional como perito, na parte de computação forense. “Eu precisava desse conhecimento, dessa visão diferenciada. Cada disciplina nos dá potencial para fazer exames melhores”, expõe.

Como boa parte dos mestrados trabalha, o curso oferece pelo menos duas disciplinas no período após às 17h e as concentra de quarta-feira à sexta-feira para melhor atender os alunos do interior, que muitas vezes assistem às aulas por videoconferência.

## Instituição terá novos cursos de graduação e pós-graduação

A UFMS obteve aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), em nível de mestrado e doutorado, e o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, de doutorado.

O doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática será iniciado no primeiro semestre de 2015 com a oferta de dez vagas para três linhas de pesquisa: Formação de professores e currículo, Tecnologias educacionais e Ensino e aprendizagem. O programa tem como proposta desenvolver, em cooperação com outras instituições, projetos de estudos e pesquisas que possam contribuir com a melhoria da qualidade de formação de seus docentes e discentes.

“Essa oferta do doutorado projeta a UFMS, visto que só

havia um doutorado, na Unesp, em Educação Matemática em universidade pública no país e agora serão três com a aprovação dos cursos na UFMS e na UFPE”, expõe a coordenadora do programa, professora Marilena Bittar.

Há uma demanda reprimida pelo doutorado na área, segundo ela. Com a defesa da turma de mestrado em andamento, já serão mais de cem o número de mestres e muitos esperam pela oferta do curso de doutorado.

O mestrado em Educação Matemática recebe alunos de diversas partes do país, sendo a grande maioria professores que estão em salas de aula, atuando em diversos níveis de escolaridade e, também, em secretarias de educação. O doutorado contará com a colaboração de três professoras pesquisadoras de outras instituições, com experiência em orientação de doutorado: Celia Carolino Pires (PUC/SP), Regina Buriasco (UEL), Nielce Lobo (Uniban). “Quando abrimos vagas para

concursos de professor, vemos que é bem pequeno o número de doutores na área”, diz a professora Marilena. A seleção para o doutorado será aberta no segundo semestre deste ano.

### Medicina Veterinária

A Famez já oferta mestrado e doutorado em Ciência Animal. Segundo a diretora da Faculdade, Camila Itavo, a notícia da aprovação do programa em Ciências Veterinárias é muito boa e contempla o plano de expansão vertical da pós-graduação. Os novos cursos de mestrado e doutorado, serão voltados para o diagnóstico de problemas clínicos, reprodutivos e sanitários em animais de produção e companhia.

Sem previsão ainda de quando serão abertas as primeiras turmas, os cursos terão linhas de pesquisa em reprodução animal e clínica médica, cirúrgica, anestesiologia e diagnóstico de doenças em animais de estimação e produção. De acordo com a proposta apresentada à Capes, o Programa

pretende expandir sua atuação além dos limites de Mato Grosso do Sul beneficiando a formação e o intercâmbio técnico-científico com os países vizinhos e do Mercosul.

### Três Lagoas

Começaram este mês as aulas da primeira turma do doutorado em Letras em Três Lagoas, que oferta 18 vagas para duas linhas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários, com as seguintes linhas de pesquisa: Análise e descrição de línguas; Discurso, subjetividade e Ensino de línguas; Historiografia Literária: recepção e crítica; Literatura e invenção: do local ao universal. Os alunos terão aulas de quarta a sexta-feira em período integral. A aula inaugural, com conferencista, está programada para o próximo dia 28 de maio.

Tanto no mestrado, quanto no doutorado, há alunos do interior de Mato Grosso do Sul e cidades do interior de São Paulo. “Nós já temos candida-

tos questionando quando será aberta a próxima turma e já há inscritos como alunos especiais”, diz a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras do câmpus de Três Lagoas, professora Taisa Peres de Oliveira.

### Graduação ganha cursos

Foram aprovados neste ano pelo Conselho Universitário da UFMS a criação dos cursos de Música – Licenciatura, no Câmpus do Pantanal; Pedagogia – Licenciatura, noturno, no CCHS e Letras Português – Licenciatura, no Câmpus de Coxim. De acordo com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg), o curso de Pedagogia, com 50 vagas, já será ofertado no próximo SiSU. O curso de Letras, também com 50 vagas, aguarda liberação do Ministério da Educação, e o de Música, na modalidade a distância, com 50 vagas, está previsto para ser aberto somente no próximo ano, após realização de processo seletivo.



# Pesquisa identifica resíduos nos municípios da bacia do Ivinhema

No período de 2010 a 2013 pesquisadores da UFMS dos câmpus de Nova Andradina e de Três Lagoas, da UFGD e da Unesp de Presidente Prudente estiveram voltados aos municípios da bacia do rio Ivinhema e região. Por meio de um projeto de pesquisa, coordenado pelo professor Marcelino de Andrade Gonçalves, os professores e acadêmicos realizaram um diagnóstico sobre a geração e destinação final de resíduos sólidos urbanos e as formas de organização do trabalho dos catadores de resíduos recicláveis na região. Além da formação de um banco de dados útil para pesquisas futuras, o diagnóstico desenvolvido é fundamental para a promoção do debate sobre a questão junto a órgãos ambientais municipais e estaduais e para subsidiar ações de gestão por parte dos diferentes órgãos administrativos.

A pesquisa englobou trabalhadores catadores de 25 municípios que responderam a entrevistas e questionários. Foi realizado também o levantamento e análise de documentos em órgãos públicos municipais e estaduais, bem como entrevistas e aplicação de questionários com trabalhadores e responsáveis do setor de limpeza pública dos diferentes municípios. Assim, foi possível coletar informações sobre os tipos de resíduos gerados, sua quantidade, situação da infraestrutura de coleta, trans-

porte, formas de tratamento e destinação, entre outras. “Realizamos, ainda, entrevistas junto aos Secretários Municipais envolvidos ou responsáveis pelo setor de planejamento urbano ou que estavam, naquele momento, ligados ao setor de limpeza, com o objetivo de analisar o desempenho das administrações municipais no enfrentamento da questão, as ações e as suas respectivas repercussões”, explica o professor.

Além do coordenador participaram da pesquisa os professores Ary Tavares Rezende Filho, Jodenir Calixto Teixeira, Júlio César Ribeiro, Antônio Cezar Leal, Flávia Akemi Ikuta, Charlei Aparecido da Silva, os bolsistas de iniciação científica Eduardo Rodrigues Vieira e Dairane Ferreira Melo e a bolsista permanência Samantha Silva Simões.

## Indicadores

Com a pesquisa constatou-se, entre outras observações, que a geração diária total de resíduos sólidos domiciliares urbanos nos municípios localizados na Bacia do Rio Ivinhema-MS é de 466 ton/dia, havendo uma diferença bastante grande entre as cidades. A coleta dos resíduos sólidos domiciliares na maioria destes municípios é realizada pelas prefeituras, que são responsáveis pela gestão e pelo gerenciamento deste serviço. Em apenas três cidades o serviço é prestado por empresas privadas.

Com relação aos resíduos sólidos

industriais, a maior parte das prefeituras não informou para onde são encaminhados. “É necessário considerar que os grandes geradores são responsáveis pela gestão de seus resíduos, no entanto, isso não significa que não deva ocorrer o acompanhamento por parte do poder público de como vem sendo desenvolvida esta atividade”, lembra o coordenador.

Segundo o relatório apresentado ao final da pesquisa, os resíduos de serviço de saúde (RSS) representam um problema bastante sério devido às suas especificidades. Do conjunto de municípios pesquisados, 13 deles estão terceirizando os serviços relacionados a este tipo de resíduo, ficando as empresas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e destinação. De acordo com as informações obtidas, as empresas realizam o tratamento e a destinação dos RSS fora dos municípios que as contrataram. Os resíduos de construção e demolição são coletados pelas prefeituras municipais e por empresas privadas, sendo encaminhados para a área de disposição de resíduos sólidos. A única forma citada de aproveitamento deste tipo de resíduo foi o uso no cascalhamento de estradas vicinais.

No que diz respeito aos resíduos especiais há avanços com relação aos cuidados com embalagens de agrotóxicos e pneus. Os municípios possuem uma estrutura mínima para o recolhimento e armazenamento, no caso das embalagens



Uma das constatações foi que a geração diária total é de 466 ton/dia

de agrotóxicos com a participação de empresas privadas, que estruturaram um sistema de logística reversa visando ao recolhimento e reaproveitamento dos materiais que compõem estes resíduos. A pesquisa revelou que os trabalhadores catadores realizavam a coleta de resíduos recicláveis em 17 dos 25 locais de disposição de resíduos sólidos urbanos pesquisados.

Os problemas existentes e que foram descritos pelas prefeituras e puderam ser observados nas áreas de disposição de resíduos sólidos urbanos nos municípios pesquisados, resultam, sobretudo, da falta de estrutura para realizar o manejo adequado dos resíduos e também do não ajustamento às normas técnicas de instalação dos aterros. Entre os mais citados estão a contaminação da água e do solo pelos efluentes, dispersão de materiais leves, a fumaça causada pela queima, a presença de animais e a desvalorização de propriedades vizinhas.

A recuperação dos resíduos sólidos compostos por materiais recicláveis através da coleta seletiva ocorre em oito dos municípios pesquisados. O serviço é realizado com base em diferentes metodologias, às vezes contando com a par-

ticipação de catadores organizados em associações, e outras sendo realizadas pelas prefeituras municipais ou por empresas privadas.

## Avaliação geral

De acordo com o relatório da pesquisa os resultados apontam um quadro bastante preocupante no que diz respeito à geração dos resíduos sólidos urbanos e suas formas de tratamento e disposição, que em grande parte vem ocorrendo de maneira irregular nos municípios em questão, sobretudo no que diz respeito aos resíduos sólidos domiciliares. “No entanto, algumas mudanças positivas ocorreram em alguns municípios nos últimos anos, com destaque para os resíduos especiais, como é o caso dos resíduos de serviço de saúde, formas mais adequadas de armazenamento, transporte e tratamento puderam ser observadas. É importante destacar também que em todos os municípios visitados na área de estudo, as administrações municipais demonstraram preocupação com a questão, apresentando em alguns casos projetos que objetivam regularizar a situação dos resíduos sólidos urbanos, tanto do ponto de vista técnico quanto legal.”, comenta Marcelino.

## Universidade atua como formadora em Pacto Nacional

Em 2014 a UFMS entregará mais de cinco mil certificados aos participantes do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), do Ministério da Educação (MEC). A certificação é pela formação recebida durante o ano de 2013, promovida pela Instituição dentro do Pnaic. Criado para se assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, o programa é desenvolvido no país por uma articulação do governo federal com o distrito federal e os governos estaduais e municipais. Por meio do Pnaic, o Ministério promove o apoio aos professores e escolas e proporciona materiais didáticos de alta qualidade.

Foram estabelecidos cinco eixos de atuação dentro do pacto: a formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; a utilização de materiais didáticos,

obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais; avaliações sistemáticas para o acompanhamento do projeto; gestão e mobilização social.

Em 2013, em Mato Grosso do Sul, 78 municípios e a Secretaria Estadual de Educação aderiram ao Pacto e em 2014 todos os municípios aderiram às ações, bem como a rede estadual de educação. De acordo com a professora Regina Aparecida Marques de Souza, coordenadora geral do programa, a UFMS é a responsável pela formação continuada, e representa a base a partir da qual a rede de agentes formadores do conhecimento se estende até chegar à criança em fase de alfabetização. A formação continuada é feita na Universidade por meio de dois projetos de extensão, sendo um para os orientadores de estudo e outro para os alfabetizadores.

A rede é composta por supervisoras que fazem o intercâmbio

de informações com os municípios, pelos professores formadores da Universidade, que organizam a base de formação em seis encontros presenciais e acompanham os orientadores de estudo durante o ano; e pelos alfabetizadores, que são os professores das redes municipal e estadual que têm o contato direto com as crianças. Cada professor formador pode se responsabilizar por até 30 orientadores de estudo e cada orientador de estudo por até 35 alfabetizadores. Além da professora Regina, participam da coordenação do projeto no estado as professoras Ana Lúcia Espíndola e Ordália Alves de Almeida, também da UFMS.

Os resultados do trabalho realizado em 2013 foram apresentados em seminários desenvolvidos em todos os municípios participantes, onde os professores puderam compartilhar suas experiências. “Percebemos o quanto o professor já modificou a sua prática. Com

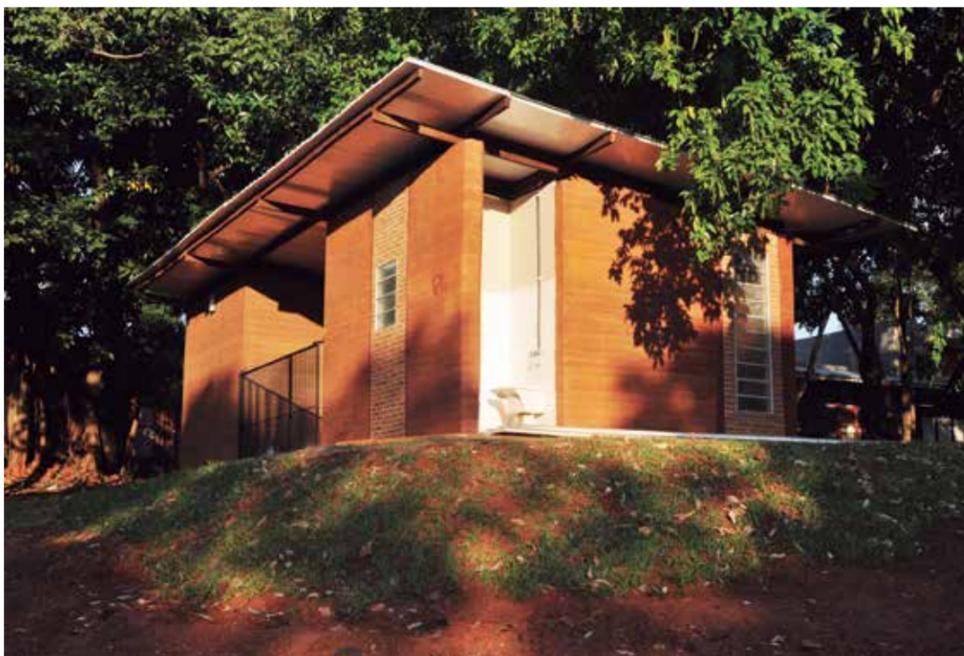
a orientação de deixar os livros dispostos na sala para o acesso das crianças, com a criação dos cantinhos de leitura, com os incentivos, eles puderam sentir diferença na aprendizagem, e inclusive um maior envolvimento das crianças nas aulas. Claro que isso não aconteceu em todos os lugares porque é uma questão cultural, de modificar a prática que muitos já tinham por muitos anos. É sempre um desafio fazer com que as pessoas discutam e reflitam sobre sua prática, por isso a formação é continuada e por isso é tão importante todo o acompanhamento e incentivo”, pontua a coordenadora geral.

A professora Regina lembra também que Mato Grosso do Sul apresenta uma peculiaridade, por conta de uma liminar que autoriza as crianças a ingressar no primeiro ano com cinco anos e completar seis até o final do ano letivo, logo a formação visa a promover ainda mais o lúdico e a interdisciplinar-

idade. “Não podemos esquecer que ela é criança, que precisa viver plenamente a sua infância e não é porque ela se apropria de um bem cultural que é a linguagem escrita que ela deixou de ser criança, que ela deixou de querer brincar no parque, de correr, de cantar e dançar”, explica.

Em 2013, a área de abrangência do programa foi a de linguagem oral e escrita. O resultado são mais de cinco mil certificados de formação emitidos. Para 2014, os conteúdos serão da área da educação matemática, sem deixar as atividades de leitura e escrita de lado. “Neste ano temos muitos professores que já participaram conosco em 2013, mas temos também professores novos, que ainda terão esse primeiro contato com o pacto. Os desafios são grandes, mas os objetivos são nobres”, finaliza Regina. Mais informações sobre o programa em MS podem ser obtidas no site <http://geplei.sites.ufms.br>

# Pesquisa desenvolve protótipo e curso de capacitação



Construída em taipa a habitação rural será inaugurada no final de maio

No campus de Campo Grande, próxima ao bloco de Arquitetura e Urbanismo, uma edificação se destaca. Com características diferenciadas, uma casa de taipa foi construída como uma alternativa para habitações rurais e é fruto de muitos anos de estudo, desenvolvido em cooperação entre cursos e instituições.

“Nós buscamos pensar em todos os aspectos possíveis de uma construção, por isso além do projeto arquitetônico diferenciado, pensamos também nos materiais que poderiam ser utilizados e nas técnicas de construção, com o objetivo de desenvolver um protótipo que ofereça não só uma moradia mais adequada à vida no campo, mas também uma alternativa de sustento para o trabalhador rural”, explica Andrea Naguissa Yuba, idealizadora e coordenadora do projeto. Participaram do projeto os professores Juliana Trujillo, Ana Paula Milani, Sandra Bertocini e José Francisco de Lima, duas alunas de iniciação científica, sendo uma delas Mariana Nogueira Coletti Pissini, que hoje é mestranda em Eficiência Energética e Sustentabilidade e continua pesquisando o tema, e alunos de Engenharia Civil.

## Planejamento e planta

Apesar de o tema da pesquisa ser de interesse da professora há muitos anos, o início do projeto atual se deu em 2007 e 2008, quando Andrea promoveu visitas dos alunos e professores de Arquitetura e Urbanismo à área rural relacionadas a outros projetos de pesquisa e extensão. Da observação *in loco* das necessidades e anseios dos moradores foi desenvolvido um projeto arquitetônico com uma organização espacial mais adequada ao meio. “Na zona rural os hábitos de vida são diferentes. A casa, o quintal e o local de trabalho estão muito próximos, por isso a produção, a convivência familiar, tudo acontece numa mesma área. A forma da casa precisa ser diferente”, afirma a professora.

Como alguns dos diferenciais apresentados no projeto arquitetônico embrião a professora cita: a ausência de uma sala de estar e a presença de uma varanda que a substituiu, um banheiro bem próximo da entrada da casa e uma área de serviço reestruturada. “Percebemos nas visitas que a sala de estar era subutilizada, que eles usavam muito mais a varanda para receber

visitas, e mesmo para o convívio familiar e lazer, deixando a sala somente para assistir TV. Percebemos também que um banheiro logo na entrada da casa poderia auxiliar os trabalhadores que voltam da lida na lavoura com as roupas sujas a não sujar o interior da moradia e a necessidade de uma área de serviço que não fosse apenas um tanque preso à parede externa, sem proteção”, pontua a coordenadora. Além destas estruturas o protótipo dispõe ainda da cozinha e de dois quartos.

## Materiais diferenciados

A partir de 2009 os pesquisadores firmaram parceria com o curso de Engenharia Civil para a busca de materiais de construção que não precisassem ser levados da cidade até o campo – o que encarece um pouco as construções por conta do transporte – e que tivessem um bom desempenho ambiental. Chegaram à conclusão de que se deveria usar a terra crua, nome que engloba várias técnicas de construção como a taipa (de mão, de pilão, mecanizada), adobe, o bloco de solo cimento, entre outros.

De acordo com a professora já se sabia da viabilidade técnica da taipa porque é muito utilizada em vários lugares do mundo como a Alemanha, EUA e a França. E existem também no Brasil empresas que trabalham com o sistema construtivo. Logo, a construção do protótipo também visa a acabar com um preconceito em relação ao material. “Se você não tivesse visto a casa construída ali você pensaria, como muita gente, que a qualquer chuva a construção desmoronaria, que as paredes ‘derreteria’. Mas não é o caso, a taipa é resistente, e nós queremos mostrar justamente isso”, afirma. A taipa consiste em comprimir camadas de terra em formas de madeira por meio de compactação.

Além da grande disponibilidade, o grupo da pesquisa apostou no material por representar também a oportunidade de gerar trabalho e renda para os trabalhadores. “Se as pessoas se capacitarem para construir com essa técnica poderão empreender e oferecer, por exemplo, um serviço de produção de paredes. Elas poderão comercia-

lizar tanto no meio rural quanto no meio urbano”, pontua a professora.

## Construção e protótipo

Em 2011 e 2012 o trabalho foi de captação de recursos e finalização do projeto para a execução. Foram conseguidos investimentos junto ao CNPq, Fundect e Paext/UFMS, o que viabilizou o início da construção no segundo semestre de 2013. Foi firmada parceria com a Empresa Taipal Construções em Terra e foi contratada uma empreiteira cujos funcionários foram capacitados para trabalhar com a técnica. “Oferecemos aos trabalhadores o conhecimento e em uma semana de treinamento eles já demonstraram domínio do método construtivo”, lembra Andrea.

O projeto buscou, ainda, a utilização de equipamentos mecanizados para facilitar a produção a qualquer pessoa. Na casa construída na UFMS, um compactador pneumático substituiu o pilão manual – que pesa de 4kg a 5kg, mas exige esforço humano para o apiloamento. “O procedimento já existe e é utilizado no Brasil por outras empresas, mas para levar a capacitação a todos os públicos (homens, mulheres, jovens) resolvemos aplicar e difundir aqui em MS esse conhecimento. O que buscamos é conciliar tecnologia e sustentabilidade, usando um material ambientalmente mais adequado aliado à diminuição do esforço na construção e ao consequente aumento da produtividade”, explica.

Atualmente, o protótipo está em finalização e deve ser concluído ainda em maio para visitação. Além da exposição dos conceitos aplicados, a professora sinaliza a realização, no próprio local, de cursos de capacitação para interessados em investir em um novo empreendimento e para aqueles que querem aprender as técnicas e conhecimentos utilizados na construção.

O lançamento do protótipo está previsto para o dia 24 de maio, quando será iniciada uma turma do curso de capacitação. Os interessados poderão visitar o local das 9 às 16 horas. Para saber mais informações sobre o curso ou sobre o projeto o e-mail é [naguissa@gmail.com](mailto:naguissa@gmail.com).

## Pesquisa do Instituto de Química é premiada nacionalmente

A pesquisa “Inseticidas multifuncionais baseados em lipídios fenólicos para controle de insetos vetores”, desenvolvida por pesquisadores do Instituto de Química da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), ficou em primeiro lugar no 6º Prêmio Inovação Medical Services, na categoria Medicina Tropical – Projetos. O resultado da premiação foi divulgado em abril.

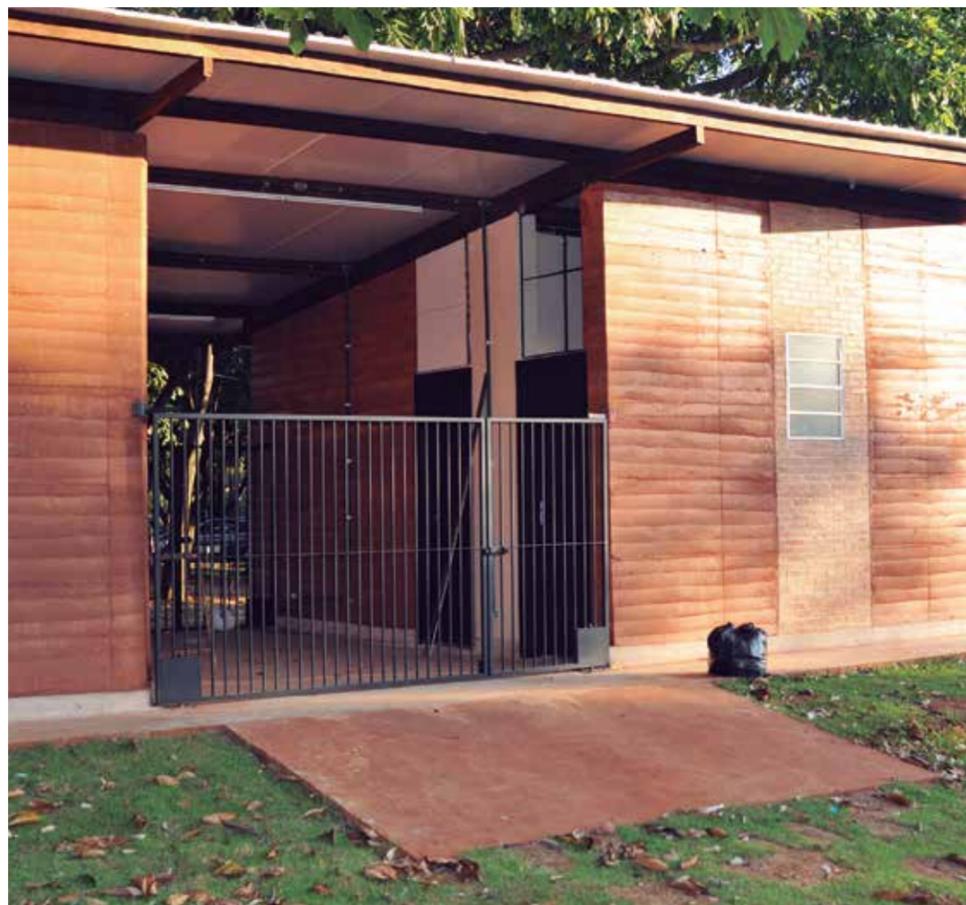
Os pesquisadores desenvolveram um inseticida a partir de substâncias encontradas no líquido da castanha de caju. “Os inseticidas propostos são moléculas híbridas e/ou surfactantes baseados em aminoácidos glutamato (glut.) e aspartato (asp.) com ácido anacárdico ou cardanol derivadas do líquido da castanha de caju”, diz um trecho da pesquisa.

O objetivo do projeto, segundo os pesquisadores, é a síntese, caracteriza-

ção e análise da atividade biológica de moléculas multifuncionais que atuam no metabolismo de insetos vetores: Sistema Nervoso Central/Nervoso Periférico (SNC/SNP), Enzimático (SE) e Digestório (SD), imposição de condições desfavoráveis à sobrevivência de microrganismos da cadeia alimentar e redução da atratividade de fêmeas aos criadouros.

A estratégia considera o controle de formas imaturas de insetos vetores nos criadouros, interferência na cadeia alimentar, alteração da microbiota e reprodução, e, possivelmente, a redução da resistência do inseto. Quando usados inseticidas convencionais, ocorre o contrário: a resistência do inseto aumenta.

As concentrações subletais podem inviabilizar ovos, alterar o ciclo reprodutivo e até reduzir a atratividade das fêmeas aos criadouros por controle de microrganismos e não disponibilidade de alimentos, além de impedir, retardar e dificultar o alcance da fase adulta.



A varanda central do protótipo substituiu a sala de estar fechada das atuais moradias

# Quadro docente deve receber mais de 160 novos professores



Para Reitora novos profissionais somarão esforços na concretização de objetivos

**P**ara enfrentar os desafios constantes na busca de um ensino superior de qualidade é necessário infraestrutura, mas é indispensável recursos humanos. “A Universidade precisa de uma equipe forte com objetivos claros, de pessoas determinadas e empreendedoras. Nossa preocupação principal é com a qualidade, buscamos oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência e para isso acreditamos no trabalho em equipe”, discursou a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira, durante a cerimônia de posse de mais de 70 professores, em abril. “Vocês agora fazem parte desta instituição, somaremos esforços, buscaremos os mesmos

objetivos e dividiremos as tarefas para que a comunidade seja atendida sempre com profissionalismo”, destacou.

Os docentes participaram do concurso público realizado por meio do edital nº 62, que disponibilizou mais de cem vagas para atuação em cursos de graduação de diversas áreas do conhecimento da Cidade Universitária e nos campi de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Entre os novos empossados estava a psicóloga Camila Bellini Colussi, que estava feliz com a aprovação para ingresso no quadro de professores do curso de Psicologia, oferecido no campus de Paranaíba. “Desde

que me formei busquei a carreira acadêmica. Fui professora substituta na UFMS em Campo Grande e agora vou para o campus de Paranaíba. Espero poder contribuir com a Universidade e com o ensino naquele município”, pontua.

## Seleção em maio

Com inscrições encerradas em abril e processo seletivo previsto para o final de maio, atualmente há dois concursos públicos em andamento. Um deles é direcionado para a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, em Campo Grande, e prevê seis vagas para professores adjuntos que irão atuar nas áreas de Anatomia e Patologia Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Nutrição e Alimentação e Clínica e Cirurgia Animal. Disputam as vagas 57 candidatas.

Outro concurso será realizado para contratação de professores auxiliares graduados em Letras ou Pedagogia com certificação Prolibras - Proficiência no uso e no ensino de Libras ou Certificação de Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa. São 11 vagas distribuídas nos campi de Campo Grande, Corumbá, Aquidauana, Ponta Porã e Três Lagoas. Se inscreveram no concurso 18 candidatos.

## Mais vagas

No início deste mês foram encerradas as inscrições dos concursos realizados por meio dos editais 041 e 042. Estão sendo oferecidas 46 vagas, sendo 25 para Campo Grande, seis para Corumbá, seis para Aquidauana, quatro para Três Lagoas, três para Nova Andradina e duas para Chapadão do Sul. O processo seletivo dos concursos está previsto para início de junho.

## Corpo administrativo ganhará reforço com concurso

Além do quadro docente, o corpo de técnicos-administrativos da UFMS também está sendo contemplado com a realização de concursos.

Em abril, foram realizadas as provas do certame referente ao edital 05 para provimento de 34 vagas de nível fundamental, médio e superior. Entre os cargos de nível fundamental e médio estavam os de auxiliar e assistente em administração, assistente e técnico de tecnologia da informação, técnicos de laboratório, tradutor e intérprete e técnico em audiovisual.

Já para os de nível superior, as vagas foram destinadas para analista de tecnologia da informação/gestão de redes, contador, engenheiro ambiental, nutricionista, psicólogo, administrador, assistente social, bibliotecário e administrador. Foram contemplados com esse concurso os campi de Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Paranaíba, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Nova Andradina e Três Lagoas. A lista com os nomes dos candidatos aprovados deve ser divulgada neste mês.

# Equipe do Congo participa de evento do Programa Saúde na Escola

**E**quipe internacional de profissionais da saúde do Congo, do Ministério da Saúde e profissionais da Saúde e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde Pública da Capital estiveram reunidos de 7 a 11 de abril para conhecer as boas práticas do Programa de DST/Aids, especialmente a do projeto Programa Saúde na Escola (PSE). A equipe esteve na UFMS e participou de palestras e apresentação do grupo de teatro En Cena, com a peça "Tudo o que se faz vira estória".

O Programa Saúde na Escola (PSE) inclui ações do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) que desenvolve, desde 2012, atividades integradas da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal e Estadual de Educação e participação ativa das instituições de ensino superior, para a redução das vulnerabilidades dos jovens da rede pública de ensino e busca a promoção da saúde com ações educativas utilizando metodologias participativas, abordando os temas direitos sexuais e direitos reprodutivos, prevenção as DST/Aids, gravidez indesejada, uso de álcool e outras drogas, e assuntos afins.

A UFMS possui parceria com o SPE Municipal, por ser responsável pelo crescimento em mais de 300% das metas do projeto em 2013, em Campo Grande.

No ano passado, Campo Grande foi uma das capitais brasileiras selecionadas para a pesquisa nacional dos dez anos do SPE, realizada pela Unesco, que reconheceu o município com uma das melhores experiências

sionais da Saúde do Congo.

De acordo com o Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, professor Valdir Souza Ferreira, esse projeto é extremamente importante para a extensão universi-



Programa Saúde e Prevenção nas Escolas teve crescimento de mais de 300% das metas

nacionais, nos resultados preliminares encaminhados ao Ministério da Saúde e à coordenação municipal de DST/HIV/Aids e indicou Campo Grande para receber a visita técnica de profissionais do Ministério da Saúde e profis-

sionais da Saúde do Congo. “Hoje nós estamos coroados este projeto com a visita de representantes do Ministério da Saúde do Brasil e representantes da República do Congo, isso

evidencia o êxito desse trabalho realizado na Instituição”, afirmou.

A Coordenadora do Projeto de Extensão SPE/UFMS, professora Soraya Sólton lembra que esse evento foi realizado para divulgar e mostrar experiências boas no Brasil para promoção da saúde e prevenção de DST/Aids. “É uma honra receber esse grupo. É um reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido nas escolas”, revela.

A equipe do Congo, composta por Achille Lanzy, Marie-Blaise Nkouka Diafouka e Harding Cyrille Kaba-Gole, do Conselho Nacional de Luta contra a Aids, achou positiva a participação e a troca de experiências entre os países. Para o representante do Congo, Achilles Lanzy, o principal objetivo da visita é participar da troca de experiência na área da saúde no combate ao HIV e Aids, sabendo que o Brasil possui uma experiência muito grande que pode ajudar os países em desenvolvimento, como o Congo. “Aqui na Universidade o que nos interessa são ações que envolvem experiências que possamos levar para nosso país”, afirmou.

Além das atividades na UFMS, os representantes da Saúde do Congo participaram de oficinas SPE com adolescentes, roda de conversa com profissionais de saúde, educação e multiplicadores, realizaram visitas a um centro de saúde.